

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



Eixo 3: Escola e Formação Docente

MEMÓRIA DOCENTE EM PERSPECTIVA HISTÓRICA: NARRATIVAS, IDENTIDADE E VALORIZAÇÃO NO IFRJ NITERÓI A PARTIR DE FONTES ORAIS.

André Souza Brito¹, Anna dos Santos Guimaraes², Julia Faria de Souza³, Maria Eduarda Valadares de Rezende⁴, Tainá Petrucio Fonseca⁵, Thayane Vargas de Melo⁶

Introdução

A pesquisa surge no contexto de crescentes desafios enfrentados por docentes no Brasil contemporâneo, incluindo ataques sociais e o baixo status profissional, que afetam tanto a autoestima do professor quanto as dinâmicas de ensino-aprendizagem. Observou-se, em um campus recém-inaugurado, a curiosidade ativa de estudantes pelas histórias de vida de seus professores, o que motivou um projeto de pesquisa dedicado à recuperação e análise da memória docente por meio de narrativas orais estruturadas, gravadas em vídeo e transcritas como fontes históricas.

Objetivo principal

O principal objetivo do estudo é recuperar, registrar e analisar aspectos biográficos das trajetórias educacionais e profissionais de docentes do IFRJ campus Niterói, a partir do acervo de depoimentos coletados. Busca-se humanizar os docentes, aproximando-os do corpo discente, e contribuir para a valorização e ressignificação do processo educativo, bem como para a construção de uma identidade coletiva no âmbito escolar.

Justificativa

A iniciativa parte do reconhecimento de que o desconhecimento mútuo entre estudantes e professores constitui uma barreira para o desenvolvimento pleno das potencialidades acadêmicas. Ao trazer à luz a memória dos professores acerca de suas

1 Doutor em História (UFF) e Professor EBTT no Instituto Federal de Educação do Rio de Janeiro (IFRJ) campus Niterói.

2 Discente do Ensino Médio Técnico em Administração do IFRJ campus Niterói e bolsista do Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ.

3 Discente do Ensino Médio Técnico em Informática do IFRJ campus Niterói e bolsista do Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ.

4 Graduanda no bacharelado em Ciências Econômicas (UFF) e Técnica em Administração (IFRJ campus Niterói).

5 Graduanda no bacharelado em Estatística (UFF) Técnica em Administração (IFRJ campus Niterói).

6 Discente do Ensino Médio Técnico em Administração do IFRJ campus Niterói e bolsista do Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ.

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



trajetórias acadêmicas e profissionais, o projeto pretende não apenas fortalecer a autoestima docente em cenários de crise, mas também inspirar estudantes a refletirem sobre suas próprias trajetórias e escolhas, promovendo o autoconhecimento individual e coletivo.

Referencial teórico-metodológico

O estudo fundamenta-se nos aportes teóricos de Pollak (1989; 1992), para compreender dinâmicas de memória, esquecimento e identidade social, dialogando com a perspectiva da História Oral conforme proposta por Ferreira e Amado (2006). A abordagem metodológica é guiada pela organização, gravação e transcrição de entrevistas semiestruturadas, além da análise temática das narrativas, conforme orientações de Minayo e colaboradores (2008) sobre criatividade e rigor na pesquisa social.

Resultados

Os resultados parciais evidenciam que muitos professores vivenciaram obstáculos relevantes ao longo de suas trajetórias educacionais e profissionais; suas histórias de luta e superação, quando compartilhadas, tornam-se fontes de inspiração e reflexão para a comunidade acadêmica, especialmente para os discentes. Os relatos coletados desvelam que a escolha profissional docente, em vários casos, não foi fruto de trajetória linear, mas construída em meio a dúvidas e oportunidades inesperadas. Destacam-se também as diferentes motivações para o ingresso na docência e no IFRJ, além do significado atribuído à conquista profissional, muitas vezes percebida como realização de um sonho.

Considerações finais

A análise das memórias docentes, registrada em entrevistas audiovisuais com uma hora de duração em média, revela a riqueza e a complexidade das trajetórias individuais, contribuindo para humanizar e valorizar o docente diante da comunidade acadêmica. O projeto, ao resgatar e difundir fragmentos significativos dessas histórias, evidencia o potencial transformador da memória como fonte histórica e educativa. A valorização dessas narrativas potencializa a construção de uma identidade coletiva e colabora para a resiliência do corpo docente frente aos desafios contemporâneos. Mediante prévia autorização dos envolvidos, esses fragmentos das entrevistas são disponibilizados no perfil do projeto no Instagram, intitulado @trajetoriasdedocentes.

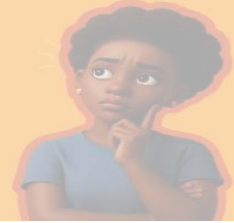
Palavras-chave:

Memória docente; História oral; Identidade profissional; Narrativas educacionais; Valorização do professor

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



Referências

FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaina; PORTELLI, Alessandro. **Usos & abusos da história oral**. 8. ed. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2006.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; GOMES, Suely Ferreira Deslandes Romeu (orgs.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 27ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

POLLAK, M. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**. n. 3, Rio de Janeiro, 1989.

_____. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, v. 5, n.10, pp. 200-212, 1992.